



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1
Em 30/10/01
Assessoria de Plenário

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 116ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA SEXTA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**

EM 25 DE OUTUBRO DE 2001.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado João de Deus.

SECRETARIA: Deputado Aguinaldo de Jesus.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 16 horas e 16 minutos.

TÉRMINO: 16 horas e 51 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado João de Deus):

- Está aberta a **sessão**.

Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 - ORDEM DO DIA

(1º) **ITEM 1:** Discussão e **votação**, em 2º turno, do **Projeto de Lei Complementar nº 590, de 1998**, de autoria do Deputado Renato Rainha, que "Amplia o lote que menciona na Região Administrativa de Taguatinga - RA III". **APROVADO** com 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

(2º) **ITEM INCLUÍDO:** Apreciação da **redação final** do **Projeto de Lei Complementar nº 590, de 1998**, de autoria do Deputado Renato Rainha, que "Amplia o lote que menciona na Região Administrativa de Taguatinga - RA III". **APROVADA** nos termos do § 5º do **art. 204** do Regimento Interno.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

(3º) **ITEM 2:** Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei nº 2.386, de 2001**, de autoria do Deputado César Lacerda, que "Dispõe sobre o **funcionamento** das feiras comerciais itinerantes no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

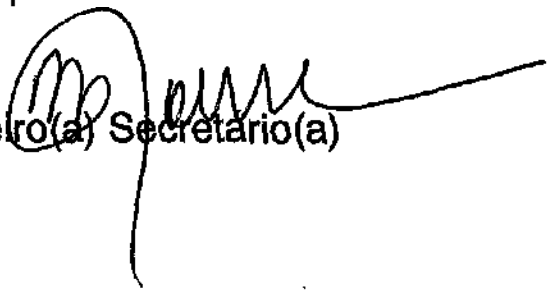
- Parecer favorável do relator da CEOF, Deputado João Carlos, acatando as emendas apresentadas. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).
- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Wilson Lima, nos termos do parecer da CEOF. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).
- **Votação** do projeto em 1º turno. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).

3 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado João de Deus):

- **Convoca** os deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.


Primeiro(a) Secretário(a)



Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 1
---------------------------	-----------------------------------	---	--------------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Está aberta a sessão extraordinária.

Sob a proteção de **Deus**, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Aguinaldo de Jesus a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

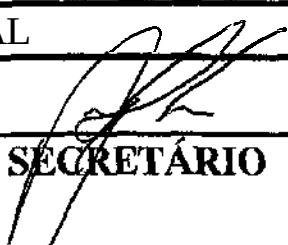
☒ Ordinária
☐ Extraordinária

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO- ASSP

Data: 25/10/2001
 Horário: 15:35

VERIFICAÇÃO DE QUORUM/2001-2002

NOME DO PARLAMENTAR	LICENCIADO	P	A
AGUINALDO DE JESUS • PFL		x	
ALÍRIO NETO - PPS		y	
ANILCÉIA MACHADO - PSDB			x
BENÍCIO TAVARES - PTB			x
CÉSAR LACERDA - PTB			x
CHICO FLORESTA - PT			x
EDIMAR PIRENEUS - PTB			x
JOÃO CARLOS - PPB			x
JOÃO DE DEUS - PPB		x	
JORGE CAUHY - PFL		x	
JOSE EDMAR - PMDB			x
JOSÉ RAJÃO - PSDB			x
JOSÉ TATICO - PSD			x
LÚCIA CARVALHO - PT			x
MANINHA - PT		x	x
NIJED ZAKHOUR - PMDB		x	x
PAULO TADEU - PT		x	
RENATO RAINHA - PL		x	
RODRIGO ROLLEMBERG- PSB		y	x
SILVIO LINHARES - PMDB			x
XAVIER - PSD			x
WASNY DE ROURE - PT			x
WILSON LIMA - PSD			P
GIM ARGELLO - PMDB			x
TOTAL		x	17


 SECRETÁRIO

Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / EX1	Quarto teflíDINÁRIA 3	2
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Há 7 Deputados presentes. Não há *quorum* para a **votação**, apenas para discussão.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero apenas informar que o pessoal de Taguatinga já está no auditório desta Casa. Se V.Exa. **autorizar**, eles virão à galeria do plenário desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Está autorizada a entrada das pessoas que vieram de Taguatinga Sul na galeria desta Casa.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, Sras. e Srs. **Deputados**, eu gostaria de fazer o mesmo apelo que V.Exa. já fez hoje. Solicito aos Srs. Parlamentares que estão na Casa que venham ao plenário para votar os projetos de interesse da população.

Temos um número grande de pessoas na galeria. O Pessoal de Taguatinga Sul, da Igreja São Vicente de Paula, estão aqui. O pessoal dos condomínios está pedindo aos Srs. Parlamentares que venham votar e que compareçam em plenário. Peço a V.Exa. que proceda a uma nova chamada, porque ontem não houve sessão por falta de *quorum* lamentavelmente.

Há um acordo entre mim, V.Exa. e outros Parlamentares de que os Deputados que faltarem terão o seu ponto cortado.



Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA M	Quarto 3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Então, solicito, mais uma vez, aos Srs. Parlamentares que compareçam ao plenário desta Casa, porque as pessoas que estão presentes na galeria vieram de longe.

Será um absurdo se não tivermos *quorum* hoje!

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Deputado Renato Rainha, ontem houve *quorum* e votamos inclusive o escalonamento da Carreira de Agente de Portaria. Porém, hoje estamos com dificuldade de *quorum*,

Irei citar os nomes dos Deputados ausentes, para que a comunidade tome conhecimento.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero lembrar a V.Exa. **que**, quando for citar os nomes, a Deputada Lúcia Carvalho está licenciada, pois está viajando, representando a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Está registrado, Deputada Maninha.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

Dafa 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão/Reunião EXTRAORDINÁRIA <	Quarto 4
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, solicito da Presidência desta Casa, dentro do possível, que permita a entrada na galeria dos representantes das feiras de Brasília, que vieram lutar pelos seus direitos, porque pelo acordo feito, um dos primeiros projetos de lei a ser apreciado é o de interesse dos feirantes. Solicito que V.Exa. autorize a entrada deles na galeria.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Deputado César Lacerda, a nossa galeria é pequena, mas determino que a segurança permita a entrada de um número seguro de feirantes.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, mais tarde, eu gostaria de apresentar a V.Exa. a Presidente da Associação Comercial do Guará.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Certamente, Deputado César Lacerda.

Registro a presença da Deputada Maninha, dos Deputados Aguinaldo de Jesus, Alírio Neto, Jorge Cauhy, Paulo Tadeu, César Lacerda, Rodrigo Rollemberg, Renato Rainha, Edimar Pireneus, Tatico e deste Deputado.

Estão ausentes a Deputada Anilcéia Machado e os Deputados Benício Tavares, Chico Floresta, João Carlos, José Edmar, Rajão, Silvio Linhares, Carlos Xavier, Wasny de Roure, Wilson Lima e Gim Argello.

Esclareço que Carlos Xavier é o nobre Deputado Xavier.

Segundo o Regimento Interno desta Casa, são necessários treze Deputados para haver votação. Neste plenário, só há nove Deputados;



Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão/Reunião EXTRAORDINÁRIA 6	Quarto 5
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

portanto, não há *quorum* para votação, mas há *quorum* para discussão. Vamos discutir a matéria e, assim, daremos tempo para que os Deputados faltosos cheguem. Se ao final da discussão não houver *quorum*, encerrarei a sessão.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, V.Exa. conduz com grande eficiência a Presidência e toma as decisões antes do pedido dos Parlamentares. Eu ia exatamente pedir que discutíssemos o projeto até que tenhamos *quorum*.

Solicito que os Parlamentares venham ao plenário. As pessoas que estão aqui saíram de Taguatinga Sul para assistir a votação. O Padre Marcelo Ramos veio acompanhar a votação. Estão aqui feirantes e pessoas do Condomínio Arapoanga. A Câmara Legislativa está cheia de gente!

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Registro a presença de meu companheiro de partido, Deputado João Carlos. Assim, somamos dez Parlamentares. Faltam apenas três Parlamentares.

DEPUTADO JOÃO CARLOS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Tem a palavra V.Exa.



bata 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 6
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO JOÃO CARLOS (PPB. Sem **revisão** do orador.) - Sr. Presidente, eu estava em meu gabinete atendendo uma pessoa, mas estou aqui para votar o que é de interesse da sociedade, como sempre faço.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Passa-se aos Comunicados da Mesa.

Sobre a Mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.
(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 196, de 05 / n / 2001, juntamente com a ata sucinta da 116ª sessão ordinária.)

Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 8	Quarto 7
--------------------	----------------------------	--------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Passa-se à
ORDEM DO DIA.

Item n.º 8:

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar n.º 590 de 1998, de autoria do Deputado Renato Rainha, que "amplia o lote que menciona na Região Administrativa de Taguatinga - RA III".

Solicito ao Relator, Deputado Aguinaldo de Jesus, que profira parecer pela Comissão de Assuntos Fundiários.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PFL. Para proferir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, entendo a grande importância e relevância do projeto do Deputado Renato Rainha que amplia o lote que atende a comunidade católica, meus irmãos vizinhos de Taguatinga Sul.

O parecer é pela aprovação do projeto, na forma do substitutivo, tendo em vista a importância dele para nossos irmãos religiosos e também para Taguatinga Sul.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Fui informado de que este relatório já foi lido e aprovado.

Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy.

DEPUTADO JORGE CAUHY (PFL Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, essa igreja é uma beleza, representa muito para Brasília. Eu tenho grande satisfação de poder ler o parecer.



pata 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 9	Quarto 8
--------------------	----------------------------	-------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. **Presidente**, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 590, de autoria do Deputado Renato Rainha, que "amplia o lote que menciona na **Região** Administrativa de Taguatinga - RA III".

A Comissão de Constituição e Justiça está de pleno acordo com o projeto de lei, na forma do substitutivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Em discussão.

Antes de encaminhar a **votação**, eu quero dizer aos presentes que sou o Terceiro Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a Deputada Maninha é a Primeira Secretária, o Deputado Gim Argello é o **Presidente**, o Deputado Edimar Pireneus é o Vice-Presidente e o Segundo Secretário é o Deputado Xavier.

Eu não aguento mais a falta de *quorum* nesta Casa.

Passarei a palavra ao Deputado Renato Rainha para que discuta o projeto e encaminharei a votação nominal para que as pessoas saibam quem trabalha nesta Casa. Se não houver *quorum*, vou encerrar a **sessão**, o **que**, **infelizmente**, trará prejuízo para as pessoas que aqui estão.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr, Presidente; Sras. e Srs. Deputados; população amiga da Paróquia São Vicente de Paula, de Taguatinga Sul; Padre Marcelo Ramos, eu quero expressar a minha indignação quanto à ausência de *quorum* na Câmara Legislativa.

Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 10	Quarto 9
--------------------	----------------------------	---------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A obrigação do Deputado Distrital é votar os projetos de interesse da população. O pior é que esses Deputados faltam e não têm o ponto cortado. Por isso nós vamos hoje envidar esforços para que os Deputados faltosos tenham seus pontos cortados, assim como acontece com a população.

O Parlamentar tem muitas atividades que podem ser agendadas para a manhã e para a noite. O período da tarde, de segunda à quinta-feira, é sagrado. Nesses dias os Parlamentares têm de vir ao plenário votar as matérias a fim de evitar prejuízos imensos para a população que sai do seu local de trabalho e de suas residências ou que deixa suas atividades com o intuito de acompanhar a votação no Poder Legislativo.

É injusto a população ter de ir embora devido à irresponsabilidade daqueles que não vêm votar na Câmara Legislativa as matérias do interesse daquela.

Quero deixar o meu protesto mais uma vez e pedir aos Parlamentares que venham ao plenário desta Casa para que possamos votar esse e outros projetos de mesma importância para a sociedade de Brasília.

A Paróquia São Vicente de Paula tem papel muito importante na evangelização de jovens, de crianças, de idosos e de famílias em Taguatinga sul, na nossa querida cidade de Taguatinga. O Deputado João de Deus disse que já foi coroinha e sabe como é feito o trabalho de evangelização. Existem lá, Deputado, várias pastorais que trabalham no fortalecimento da família, pois ela, estando organizada e estruturada ó

Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão/Reunião EXTRAORDINÁRIA 	Quarto 10
--------------------	----------------------------	--------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

possível modificar a **sociedade**, construindo uma sociedade mais **justa**, mais humana e mais fraterna.

O trabalho de evangelização é feito sob a liderança deste padre jovem e dinâmico, Marcelo Ramos. Além desse trabalho, a Paróquia São Vicente de Paula e todos os seus membros fazem um trabalho social magnífico auxiliando pessoas carentes e enfermas. Sr. Presidente, eu trabalho há **16** anos com a prevenção de drogas e presido uma instituição de tratamento de dependentes de drogas e de álcool há **6 anos**, sei o quanto esse trabalho é difícil de ser feito. Na Paróquia São Vicente de Paula temos dois grupos de alcoólicos **anônimos**, e o grupo NAFTA - Núcleo de Atendimento a Familiares de Toxicómanos e Alcoólatras, que permitem que eles se recuperem propiciando a sua **ressocialização**.

Na verdade, esse projeto não aumenta a área da **igreja**, ele simplesmente **regulariza** algo que já está ocupado e que está sendo usado em benefício da população há muitos e muitos anos.

Ao encerrar, peço o apoio a todos os Parlamentares na votação desse projeto. Solicito que os Deputado faltosos se façam presentes. Agradeço a presença de cada um dos senhores e senhoras e do padre, que aqui se encontra. Agradeço a confiança depositada na minha pessoa para que apresentasse esse projeto. **Agradeço**, mais uma vez, a presença de todos. Se Deus quiser, teremos esse projeto aprovado por unanimidade.

Parabéns a todos que aqui vieram.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.



Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 12	Quarto 11
--------------------	----------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, população presente, com muita satisfação vejo a galeria da Casa lotada por todos que aqui se encontram. Essa satisfação é maior ainda porque teremos a oportunidade de dividir com vocês algumas de nossas preocupações. Antes de mais nada, saúdo a todos que aqui estão presentes na pessoa do Padre Marcelo.

Nesse período em que aqui estou como Parlamentar, este é o meu primeiro mandato que já dura dois anos e meio, nunca faltei às sessões, mas, infelizmente, não têm ocorrido sessões nesta Casa por falta de *quorum*.

Diante dessa dificuldade, eu apresentei um projeto para que houvesse corte na folha de ponto do Deputado que não comparecesse às sessões. Ele foi aprovado e está em tramitação na Casa. Essa mudança já foi aprovada no Regimento Interno, portanto, poderemos cortar o ponto do Parlamentar que não comparece às sessões.

Tenho insistido e persistido para que seja feito isso constantemente em respeito às pessoas que aqui comparecem, em respeito ao pessoal do condomínio que está do lado de fora aguardando a votação, em respeito, também, aos que votaram no seu representante que está aqui e que esperam que - no mínimo - o Parlamentar compareça às sessões e defenda o ponto de vista da população. Isto é o mínimo que se pede: a presença do Parlamentar para acompanhar as votações, ninguém espera mais do que isso. Esse é o nosso compromisso.



Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão/Reunião EXTRAORDINÁRIA 13	Quarto 12
--------------------	----------------------------	-------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O Parlamentar, quando faz campanha, compromete-se com a população em defendê-la, mas se ele não comparece às sessões como vai defendê-la? Por isso deve ter o seu ponto cortado e este dia de falta deve ser descontado do seu salário. Essa é a nossa proposta, que está aprovada, está valendo.

Hoje temos o nosso Terceiro Secretário, Deputado João de Deus, presidindo esta sessão. Ele comparece a quase todas as sessões, mas quando não pode comparecer, apresenta a justificativa com motivos justos.

Solicito a V.Exa., como Presidente em exercício, que corte o ponto dos Parlamentares que não vieram à sessão. Na presença da população que aqui **está**, solicito que V.Exa., como Terceiro Secretário, exerça essa função.

Senhoras e **senhores**, vou abordar o assunto relativo à Paróquia Vicente de Paula. Apresentei, nesta **Casa**, moções e indicações solicitando ampliação do estacionamento dessa paróquia, que é muito frequentada. Temos tido parcerias com os párocos daquela igreja, o que me realiza bastante. Um de nossos assessores é assíduo frequentador dessa **paróquia**, refiro-me ao colega Dantas, que nos tem trazido essas reivindicações. Tenho comparecido a quase todos os eventos para os quais sou convidado, o que me honra bastante.

Hoje, posso não ter muito para oferecer a vocês, mas minha presença e meu voto vocês terão. É o mínimo que posso lhes dar. É o

Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 14	Quarto 13
--------------------	----------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
----------------	------------	-----------

mínimo que vocês devem querer dos Parlamentares desta Casa. Guardem isso na memorial

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito aos Parlamentares inscritos que deixem para falar depois do segundo turno para agilizarmos a votação. Falei antes, pois não havia *quorum* e quis ganhar tempo.

Parabenizo V.Exa. pela postura nesta sessão. V.Exa. poderia ter encerrado a sessão por falta de *quorum*, mas V.Exa. preferiu fazer várias chamadas *juntamente* com o Secretário até que a sessão tivesse *quorum*. Isso fez com que a sessão de hoje fosse produtiva.

Sr. Presidente, parabéns a V.Exa.

Muito obrigada pela ajuda que V.Exa. me deu para que esse projeto fosse apreciado agora. Agradeço também aos Parlamentares que vieram ao plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PFL. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em consideração à população de Taguatinga e em atendimento ao apelo do Deputado Renato Rainha, farei meu pronunciamento após a votação desse



Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 15	Quarto 14
--------------------	----------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

projeto em segundo turno para que possamos agilizar as votações em respeito às **senhoras**, senhores e crianças que estão na galeria.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Em discussão o parecer da CCJ sobre a matéria. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 15 Parlamentares.

Em discussão o **projeto**, em primeiro turno. (Pausa.)

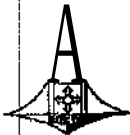
Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

16

() SESSÃO ORDINÁRIA (X) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
VOTAÇÃO EM (X) 1º TURNO () 2º TURNO () TURNO ÚNICO ()
() PARECER ORAL (VERSO) () CCJ () CEOF LJCAS () CDDHCEDP () CAF () CDC LJCESS
() M. DIRETORA
() PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
(X) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 590/91
() PROJETO DE LEI Nº(S) _____

Data: 25/10/2001
REDAÇÃO FINAL 1/2001

() PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____

() PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____

() REQUERIMENTO Nº(S) _____

() RECURSO Nº(S) _____

() MOÇÃO Nº(S) _____

() OUTRO Nº(S) _____

Autor: Deputado(a): Renato Rainha () Executivo

Relator: Deputado(a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NAO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	X				
DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS	X				
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB				X	
DEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB				X	
DEPUTADO CESAR LACERDA - PTB	X				
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT	X				
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PTB				X	
DEPUTADO JOAO CARLOS - PPB	X				
DEPUTADO JOAO DE DEUS - PPB	X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PFL	X				
DEPUTADO JOSE EDMAR - PMDB				X	
DEPUTADO JOSE TATICO - PSD	X				
DEPUTADA LUCIA CARVALHO - PT				X	
DEPUTADA MANINHA - PT	X				
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	X				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT				X	
DEPUTADO RAJAO - PSDB	X				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL	X				
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB	X				
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB				X	
DEPUTADO XAVIER - PSD				X	
DEPUTADO WASNV DE ROURE - PT	X				
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO GIMARGELLO - PMDB				X	
TOTAL	15			9	

ASSP

ASSP

SECRETARIO

Fls. °

N°



Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 17	Quarto 15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

O Projeto de Lei Complementar nº 590, de 1998, está aprovado, em 1º turno.

O projeto segue a tramitação regimental,

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, para agilizarmos a votação final desse projeto e para votarmos outros como o dos feirantes e o dos condomínios, solicito que V.Exa. encerre esta sessão imediatamente e inicie outra sessão extraordinária, para podermos votar o PLC nº 590/98 em segundo turno e redação final.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito inversão de pauta para votarmos imediatamente o Item nº 10, projeto de interesse dos feirantes. Hoje contamos com a presença da Federação do Comércio, do Sindicato Varejista e dos feirantes,

data 25 /10/ 01

Horário Início
15h40min

Sessão / Reunião
EXTRAORDINÁRIA \x

Quarto 16

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

que aqui vieram para ajudar a aprovar esse projeto que trará um **benefício** muito grande para o nosso comércio.

Poderíamos votar esse projeto agora, para depois, em outra sessão extraordinária, votarmos os três projetos em segundo turno e **redação** final.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Deputado César Lacerda, esta Presidência analisará a proposta de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente e Srs. Deputados, integrantes da Comunidade São Vicente de Paula, Padre Marcelo Ramos e todas as comunidades que estão acompanhando os vários projetos, eu pedi a palavra, Sr. Presidente, para trazer aqui um rápido relato de uma visita que fizemos ao Centro Penitenciário de nossa cidade, **comumente** conhecido como Papuda. Visitamos a prisão e vimos *in loco* a situação dos presos e dos próprios servidores, depois da crise vivida pelo Centro Penitenciário de Brasília.

O Deputado Renato Rainha já se pronunciou - até hoje faço questão de mencionar seu pronunciamento junto aos servidores - conclamando a necessidade de novos agentes penitenciários para reforçar o trabalho ali realizado.



bata
25 /10/ 01

Horário Início
15h40min

Sessão / Reunião
EXTRAORDINÁRIA

Quarto

17

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

Serei bem **objetivo**, Sr. Presidente. Quero utilizar minha rápida falação para parabenizar o trabalho feito por aquela equipe de profissionais altamente qualificados, em que se procurou dar ordenamento a uma crise séria que envolveu vários feridos e dois **mortos**, diante do estado caótico vivenciado.

Visitei todo o complexo - Deputado Aguinaido de **Jesus**, V.Exa. foi policial - e vi como se deu o **trânsito**, onde ocuparam o telhado e de que forma ocorreram as **ações**. Não sou entendido na matéria, mas como pessoa da vida pública desta cidade, eu gostaria de aprender com essa crise para poder ajudar a construir um centro penitenciário mais humano, seguro, em que os servidores que ali vivem permanentemente sob o estresse de uma crise pudessem ter condições reais de trabalho.

Registro meus cumprimentos ao Diretor daquele **Centro**, Dr. Márcio **Freitas**, e estendo meu cumprimento a todos os servidores. Cumprimento ainda o delegado responsável pelo processo de **negociação**, Sr. **Valdemiro** Fonseca Filho.

Naturalmente, há todo um **relatório**, Deputado João de Deus, produzido pela Comissão de Direitos Humanos do Ministério da Justiça. Essa visita foi acompanhada pela Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados.

Peço, Sr. Presidente, a transcrição nos Anais desta Casa do relatório detalhado sobre a crise vivenciada naquele Centro. Acredito que o relatório deva ser **lido** por todos os Parlamentares e assessores desta Casa,



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
25 /10/ 01	15h40min	EXTRAORDINÁRIA 20	18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

bem como pela sociedade, para que conheçam as pessoas que têm a responsabilidade quando conduzem e enfrentam uma crise dessa natureza.

Desculpo-me pelo tempo tomado, mas julgo extremamente importante, para a vida desta Casa e da nossa sociedade, o fato de haver profissionais preocupados não só com as condições de vida do preso, mas com a segurança da população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Acato a solicitação de V.Exa. por uma questão regimental e determino que o relatório seja transcrito nos Anais desta Casa.

Data 23/10/01	Horário Início	Sessão / Reunião a 1	Quarto 16.201
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em, 23.10.2001

Waldemiro da Fonseca Filho
Delegado da Polícia
Mat. 47.392 - 8
Diretor Geral do CIR

Brasília, 20 de outubro de 2001.

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO AO CENTRO DE INTERNAMENTO E REEDUCAÇÃO - COMPLEXO PENITENCIÁRIO DA PAPUDA

OBJETIVO: Verificar a situação pós rebelião a vista de denúncia de agressão a preso na operação de rescaldo.

INTRODUÇÃO: Por determinação da Sra. Secretária Nacional de Justiça em ação conjunta com a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, comparecemos, Roberval Rodrigues Naves (SNJ/DEPEN/Coordenador Geral) e Renata Lúcia de Toledo Pelizon (SEDH/GAB/Assessora), ao Complexo Penitenciário da Papuda - Centro de Internamento e Reeducação, com a missão específica de observar a situação pós rebelião em relação a todos os aspectos de interesse do Ministério da Justiça.

É O RELATÓRIO:

DA REBELIÃO:

A rebelião de que trata este relatório teve início no dia 18/10/2001 por volta das 11:20 horas com duração de aproximadamente 28 horas, iniciando no pavilhão I com incursões aos pavilhões II e IV, sendo ao final contida a nível do pátio I.

As ações de confronto na contenção do movimento se deram na intervenção necessária para que as incursões aos pátios II e IV não se concretizassem, preservando-se nessa ação o possível acesso dos rebelados ao pavilhão de segurança máxima onde presos de alta periculosidade como "Marcola" e "Camarão" estavam recolhidos.

As ações preventivas resultaram no esvaziamento dos pátios II e W e remoção dos presos do pavilhão de segurança máxima, todos levados com a roupa do corpo (short ou cueca) para o setor C do Complexo, pavilhão G, obra em fase final de construção.

Com o fim da rebelião, os rebelados do pátio I foram também removidos para o Setor C do Complexo com o que tinham no corpo (short ou cueca), retornando-se com os presos do pavilhão II.

DO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO:

O processo de negociação foi inicialmente conduzido pelo vice-diretor do estabelecimento (CIR) Dr. Waldemiro da Fonseca Filho, cuja ação imediata permitiu o estabelecimento de local estratégico para a realização das

Data 25/10/01	Horário Início	Sessão / Reunião 22	Quarto 1695.2
------------------	----------------	------------------------	------------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

negociações. Ao gabinete de solução da crise **incorporam-se** as seguintes pessoas: Cláudio Moreira Ribeiro da Cruz Filho do Departamento de Operações Especiais - DOE, **Watson Warmling** da Coordenação do Sistema Penitenciário (Assessor), Juizes Sebastião Coelho da Silva e Eduardo da Vara de Execuções Criminais, Promotores Augusto e **Dorival da Projec**, Geraldo Luiz **Nugoli** do DOE (Diretor), **Cel. Cerqueiro** do BOPE (Cmte), **Cel. Lopes** do CPO, **Túlio Roriz** da Secretaria de Segurança Pública (Chefe de Gabinete), Raimundo Marcondes B. **Damasceno** da Coordenação do Sistema Penitenciário (Coordenador) e Márcio Marquez de Freitas do **CIR (Diretor)**.

A condução do processo de negociação teve como meta não se comprometer em exigências dos rebelados antes do término da **rebelião**, meta atingida com **sucesso**.

O término da negociação marcou os seguintes comprometimentos: 1) transferência de **cinco** detentos sendo **dois** para o **Piauí**, **dois** para a Bahia e um para São Paulo; 2) recebimento **em** audiência pelo Juiz da Vara de Execuções Penais de **doze** outros **detentos**, com vista a transferência e 3) normalização de pauta de atendimento a presos pela **direção** do estabelecimento (**CIR**).

O comprometimento em relação às **cinco** transferências interestaduais contou com o **aval** do **Ministério da Justiça** que, em coníato permanente com **pessoas** do gabinete de **solução** da **crise**, manteve **negociações** com os Estados destinatários.

DOS REFÊNS:

A sequência de dominação do ambiente teve início na rotina de substituição de presos em celas, quando o único agente na operação, policial **militar Ivonaldo dos Santos França**, foi rendido no segundo andar do pavilhão L. Com o policial rendido os rebelados se dirigiram ao posto de controle mais próximo e usando o policial como escudo renderam mais dois agentes, policial militar **Paulo César de Oliveira** e o agente de **polícia Leandro Glaeser**.

A ação pronta após alarme, impediu que os **rebelados** ganhassem outros ambientes e **fizessem** mais refêns.

Os refêns não sofreram excesso de violência por parte dos **rebelados** em razão deles terem como **objetivo**, apenas a **garantia** de direitos que lhes seriam devidos.

Registramos que **Leandro Glaeser**, foi ferido no **abdômem**, por um **projétil** de **borracha**, por ocasião das situações de **confronto**, ferimento que sangrou e o preocupou com a possibilidade de contaminação pelos **contatos** físicos naturais de dominação do **refém**. Outras marcas de violência tiveram origem na **reação** inicial para não ser rendido.

Data 25/10/01	Horário Início	Sessão / Reunião 23	Quarto 110 - C * 3
------------------	----------------	------------------------	-----------------------

Taquígrafo(a)	Revisor(o)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DO MOVIMENTO REBELADO:

A ação para a **rebelião**, à **primeira** vista, contou com prévio planejamento e organização e tinha prazo (até o final do mês) para acontecer e rotinas **alternativas** para render agentes (**substituição** de presos e confere).

Apenas uma parcela minoritária tinha o **conhecimento** prévio e participação efetiva no movimento. Com a eclosão **houve** uma adesão intensa justificada, **talvez**, pelo fato de que no pavilhão estão classificados **os** presos com maior tempo de condenação.

O movimento visava principalmente a **transferência** para outras unidades da **federação**, até de presos de origem do Distrito **Federal**, tendo sido observado um possível plano de fuga após **transferência**. Outras **reivindicações**, no entanto foram colocadas, tais como: Maus tratos, cumprirem pena próximo da família, **alteração** do horário de **visita**, entrada de material para artesanato, alimentação fornecida pela família em dia de visita, revista a familiares, altos preços na **cantina**, aumento de limite de dinheiro concedido a cada preso e alteração do horário de visitas,

Lideraram o movimento os presos: CARLOS JORGE CARDOSO DE **OLIVEIRA**., vulgo **LEÃO**, 20 anos de condenação e ANTÔNIO PASSOS DOS SANTOS, vulgo TOTA, mais de 100 anos de condenação. Ambos já tinham participado de outros movimentos no estabelecimento, com passagem pelo pavilhão de segurança máxima, **Faixas** com inscrições foram **exibidas**, chamando a atenção a inscrição P L D, possivelmente PAZ, UBERDADE e DIREITO, também fora encontrado um documento "**Estatuto do PLD**" para uma organização de movimento **rebelde**.

No processo de identificação das causas da rebelião encontrou-se uma ligação de um preso transferido com a **interveniência** do **DEPEN/D.Jurídica** com o "**MARCOLA**", preso vinculado ao PCC, em **Brasília**, também com a **interveniência** do **MJ/SNJ/DEPEN**.

DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA:

A população carcerária transferida para o setor C do Complexo Penitenciário da Papuda cerca de 600 **detentos**, com a veste do corpo, não tem condições de retorno às instalações, antes que seja reconstituído o estado de **habitabilidade** das mesmas.

A direção do **CIR**, junto com outros órgãos estavam providenciando condições mínimas de habitabilidade no local em que se encontram, obra ainda em fase de construção, com recursos do **FUNPEN**, **utilizando-se dos** estoques insuficientes de colchões e uniformes que estavam sendo destinados à vestimenta dos presos em vista da destruição quase total dos pertences dos mesmos.

Chamou-nos a atenção a destruição maciça de bens de uso direto dos presos em detrimento das **instalações** do prédio, fato que foi observado junto

Data 25/10/01	Horário Início	Sessão /Reunião 24	Quarto 141207
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

com a **direção** e autoridades **presentes** no local e que merece investigação cuidadosa para apurar a autoria de tais danos.

A administração **dessa** massa carcerária no ambiente será por algum tempo complicada por rivalidades internas agravadas pelas invasões de **pavilhões** vizinhos seguido de saques e destruição de pertences de presos.

DOS DANOS MATERIAIS:

Os danos à edificação **não são**, à primeira **vista**, comprometedores e nem de grande monta, o que possibilitará sua recuperação em tempo curto, **permitindo condições de habitabilidade** e **conseqüente** retorno da população ora **agasalhada** em instalações precárias.

Os danos materiais resumem-se, principalmente, em: telhas **quebradas**, pontos de **iluminação**, água e esgoto **danificados**, portas e paredes rompidas, pintura e estruturas metálicas danificadas pela ação de fogo e da **fumaça**.

Danos maiores sofreram os **bens** móveis de uso dos próprios presos rebelados onde a perda pode ser considerada total, incluindo **vestimentas, colchões, lençóis e cobertas**, aparelhos de **rádio**, televisores, **etc.**

No aspecto vestimenta e roupas de **cama**, devido a chuva, alagamentos e a insalubridade existente no local, **sugerimos** que fosse acionada a saúde pública para que se avaliasse qualquer possibilidade de recuperação de material, sob pena de se correr risco de **contaminações epidêmicas**.

DOS ÓBITOS E FERIDOS:

Vieram a óbito no episódio os presos **VANDERLEY MANGUEIRA DE SOUZA**, mais de 26 anos de condenação e **WELLINGTON SOUZA SILVA II**, vulgo SERELEPE, 12 anos de condenação.

Cerca de **seis** presos foram feridos e tiveram atendimento no decurso da **rebelião**, sendo que três deles ainda continuavam internados, na rede hospitalar.

A violência a preso denunciada ao **MJ/DEPEN** na operação de rescaldo, imediatamente comunicada às autoridades do Sistema Penitenciário e do Governo do Distrito Federal, resultaram providências imediatas, formais e práticas que levaram ao atendimento do **preso** ferido e na **determinação** para se apurar a responsabilidade, conforme documentos em nosso poder.

Tivemos acesso **direto** ao ferido de nome **Fábio Pereira de Oliveira**, clavícula fraturada, que se encontrava medicado, tendo confirmado a agressão gratuita e prestado importantes informações, na nossa presença, às autoridades presentes no local.

DO PESSOAL PENITENCIÁRIO:

Solicitamos e tivemos a permissão de acesso a pessoas do quadro de agentes penitenciários, inclusive aos reféns, com a finalidade estrita de



DATA 25/10/01	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO 25	QUARTO 15 16-25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

observarmos condições reinantes no ambiente do estabelecimento no antes, durante e pós rebelião.

Em resumo: no antes registramos reclamos nas condições de trabalho relacionadas com **horário** de trabalho, **insuficiência** do **quadro**, treinamento e **capacitação**; no durante registramos que a rendição do primeiro agente poderia ser justificada por estar executando uma tarefa sem **cobertura**, pela insuficiência do quadro e no pós rebelião queremos registrar, que a despeito do quadro de **agentes** ter sua origem nos quadros da polícia militar e da polícia civil, o amor à profissão, empenho e dedicação ao trabalho, o que pôde ser observado a partir das colocações de compromisso com a **função** que **atualmente exercem**, nos reclamos por melhores condições de assistência à população carcerária, na ausência de armas de fogo e **celulares** em poder dos rebelados e no sentimento da necessidade de **regulamentação** profissional da **categoria**, **desmistifica** os **radicalismos** sobre a **atuação** meramente repressora em razão das suas origens,

CONCLUSÃO:

Ao concluir queremos registrar a forma **expontânea**, transparente e comprometida com que fomos recebidos e distinguidos na **condução** dos trabalhos pela direção da Secretaria de Segurança Pública, representada pelo Chefe de Gabinete do Senhor **Secretário**, Sr. **Túlio Roriz**; pela direção da Coordenação do **Sistema** Penitenciário, representada pelo próprio coordenador Sr. Raimundo Marcondes B. **Damasceno** e seu assessor Sr. Watson **Warmling**; pela direção do **CIR** representada pelo seu diretor Sr. Márcio **Marquez** de Freitas e seu **vice-diretor** Sr. **Waldemiro** da Fonseca Filho e demais servidores que nos apoiaram e prestigiaram a presença do Ministério da Justiça em missão, que reconhecemos oportuna e ao mesmo tempo **inoportuna**.

Oportuna porque a tempestividade de uma ação é **diretamente** proporcional ao resultado que dela se pretende alcançar, não tivéssemos lá estado restaria apenas imaginar o que **concretamente** aconteceu e por consequência também **imaginar** possíveis propostas de soluções.

Inoportuna porque reconhecemos que o tempo a nós dispendido sacrificou, e muito, ações que estavam a merecer prioridade em busca de sanar problemas inadiáveis o que procuramos, de certa forma, até compartilhar. O certo é que a todo benefício corresponde um custo e, por assim pensarmos, queremos registrar que desse processo saiu fortalecida a integração **União/DF** na busca de soluções comuns na melhoria das condições de sobrevivência do Sistema Penitenciário. Fim,

Roberval Rodrigues Naves
Coordenador **Geral** do **DEPEN**

Renata Lúcia de Toledo Pelizon
Assessora da **SEDH**



Data 25 /10/ 01	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 26	Quarto 19
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tenho um pensamento radical sobre presos. V.Exa. conhece o que penso sobre bandidos. Quero dizer a V.Exa. que aquelas telhas quebradas pelos bandidos, bem como os colchões perdidos serão pagos pela população porque o sistema prisional vai ter de comprá-los novamente.

Esta Presidência vai encerrar a presente sessão e convocar sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para votarmos, em segundo turno, o projeto de lei da Paróquia São Vicente.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h18min.)